

Gabriel Chalita e
Mauricio de Sousa

O BEIJO DO PAPAGAIO



2020

Caramelo



Copyright do texto © Gabriel Chalita, 2012
Copyright das ilustrações © Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Editora, 2012

Presidência: Mario Ghio Júnior
Direção de Operações: Alvaro Claudino dos Santos Junior
Direção editorial: Daniela Lima Villela Segura
Coordenação comercial: Carolina Tresolavy
Gerência editorial: Fabio Weintraub
Edição: Bárbara Piloto Sincerre
Planejamento e controle de produção: Flávio Matuguma, Juliana Batista e Juliana Gonçalves
Arte: Nathalia Laia
Revisão: Kátia Scaff Marques (coord.), Brenda T. M. Morais, Claudia Virgilio,
Daniela Lima, Malvina Tomáz e Ricardo Miyake
Projeto de trabalho interdisciplinar: Kandy Saraiva

Estúdios Mauricio de Sousa apresentam

Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda
e Sousa, Mônica S. e Sousa
Mauricio de Sousa é membro
da Academia Paulista de Letras (APL)
Diretora Executiva: Alice Keico Takeda
Direção de Arte: Wagner Bonilla
Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva
Coordenadora Comercial: Tatiane Comlosi
Analista Comercial: Alexandra Paulista
Editor: Sidney Gusman
Adaptação de Textos e Layout: Robson Barreto de Lacerda
Revisão: Daniela Gomes Furlan, Ivana Mello
Editor de Arte: Mauro Souza
Coordenação de Arte: Irene Dellega e Maria A. Rabello
Produtora Editorial Jr.: Regiane Moreira
Desenho: Emy T.Y Acosta
Arte-final: Romeu Takao Furusawa
Cor: Giba Valadares, Kaio Bruder, Marcelo Conquista e Mauro Souza
Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás
Supervisão de Conteúdo: Marina T. e Sousa Cameron
Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Chalita, Gabriel Benedito Isaac, 1969–
O beijo do papagaio / Gabriel Chalita e Mauricio de
Sousa. – 1. ed. – São Paulo : Caramelo, 2020.
48 p. : il., color.

ISBN: 978-85-5759-007-6

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Sousa, Mauricio
de

20-1788

CDD 028.5

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

CL 525038

CAE 728141

2020

1ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:

Caramelo

Direitos de publicação desta edição no Brasil pertencem à SOMOS Sistemas de Ensino S.A

Av. Paulista, 901, Bela Vista – São Paulo – SP

CEP 01310-200 | Tel.: (0xx11) 4003-3061

Conheça o nosso portal de literatura Coletivo Leitor:

www.coletivoleitor.com.br





*Às professoras e aos professores, semeadores
de tempos melhores, escultores dos mais nobres
sentimentos, que o amor não se canse de resistir.*







O PAPAGAIO-UMA-COR era um solitário animal em um reino onde a algazarra dava o tom da convivência. Falavam muito os papagaios e, muitas vezes, traziam para a roda histórias de outros papagaios e de outras criaturas.



Papagaio-uma-cor era muito tímido. Suas poucas frases não eram bem-recebidas. Sua voz era aguda demais, baixa demais, feia demais. Era o que diziam os outros. Além disso, seu corpo era de uma única cor: mel. No reino dos papagaios, a quantidade de cores era proporcional ao poder de cada um; por isso, os papagaios exibiam sem nenhuma humildade seus coloridos exuberantes. Quem tinha apenas uma cor ficava de lado e era considerado menos importante.







As conversas eram quase sempre sobre o mesmo tema. Cada um falava do assunto de que mais gostava: de si mesmo. De conquistas. De voos. De encontros. De desprezos. Ficavam de lado as aves que estavam machucadas pelo tempo ou pelas quedas. Os outros papagaios pouca importância davam aos que consideravam fracos. Quem cai é fraco. Quem passou do tempo passou do tempo.

Papagaio-uma-cor não tinha histórias de conquistas para contar. Ninguém lhe havia ensinado. Queria se apaixonar e sair para sempre